



Trabalho 839

DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO NA CLÍNICA OBSTÉTRICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO EM JOÃO PESSOA-PB

Liliane Agnelly dos Anjos Marreiro¹
Saemmy Grasiely Estrela de Albuquerque²
Mayara Muniz Rodrigues Dias²
Kézya Lopes de Medeiros²
Karla de Lima Oliveira²
Sérgio Ribeiro dos Santos³

INTRODUÇÃO: A palavra administração significa o ato de gerenciar pessoas e recursos a fim de alcançar objetivos definidos. Ao longo dos anos, esse conceito sofreu inúmeras transformações em relação ao seu significado original, atualmente a tarefa da Administração consiste em um processo, que inclui a interpretação dos objetivos propostos pela organização, transformando-os em ação organizacional por meio de planejamento, organização, direção e controle de todos os esforços realizados nas diversas áreas e em todos os níveis organizacionais¹. Assim, para a enfermagem, administrar é cuidar do outro, enquanto planeja, organiza, avalia e coordena suas ações². Por se constituir num conjunto de ciências da saúde, humanas e sociais, a enfermagem busca na administração a utilização do método científico capaz de tornar o trabalho operacionalmente racional, com o propósito de prestar assistência ao paciente, à família e à comunidade, a fim de atender as suas necessidades de saúde. Portanto, somente conhecendo os princípios que fundamentam a Administração e possuindo habilidades para tomar decisões, é que o enfermeiro pode escolher o método para planejar, executar e avaliar as ações na prática do serviço de Enfermagem³. **OBJETIVO:** Objetivou-se desenvolver um diagnóstico de gestão e elaborar um plano estratégico participativo que possibilitem a melhoria do trabalho em equipe e um melhor aproveitamento dos recursos humanos. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** O estudo foi realizado na Unidade de Clínica Obstétrica de um Hospital de Ensino localizado no município de João Pessoa-PB. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, de abordagem quantitativa e qualitativa. A amostra do estudo foi constituída por 10 profissionais de enfermagem e 13 pacientes internados na clínica obstétrica. Os dados empíricos foram coletados no período de abril a maio de 2012, por meio de questionários estruturados que avaliam a satisfação da assistência prestada, bem como o nível de satisfação dos profissionais de enfermagem. Também foram analisadas a funcionalidade e a estrutura organizacional da clínica, através de observação e verificação de documentos. **RESULTADOS:** Ao fazer o levantamento de dados da clientela, constatou-se que no período compreendido entre novembro de 2011 a abril de 2012, o maior número de admissões e altas foi registrado no mês de março de 2012. No que se refere às transferências, é possível perceber que sua maior incidência se deu no mês de novembro/2012, e ocorreu 1 óbito nesse período. Com a finalidade de identificar as patologias mais prevalentes, buscou-se nos registros, o principal motivo de internação das gestantes para fazer a montagem do perfil epidemiológico da unidade, os resultados obtidos revelam a grande incidência da Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez (33 casos), seguida de Oligoâmnio (15 casos), Diabetes Gestacional (9 casos) e OFIU (6 casos). Vale ressaltar a presença de cinco pacientes HIV positivos e um com de HPV. Com relação a ocupação hospitalar, durante o semestre em análise, a taxa de ocupação variou de 59% a 95%, atingindo uma média de 77,33%, indicando

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: agnelly@gmail.com

² Graduanda do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba.

³ Doutor em Sociologia pela UFPB. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Clínica e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Modelo de Decisão em Saúde. Coordenador do GEPAIE. E-mail: srsantos207@gmail.com



Trabalho 839

que nesse período houve maior quantidade de leitos ocupados pelos pacientes do que vazios. Revelando a grande importância dos leitos dessa unidade para gestações de alto risco. Observa-se uma estatística significativa de realizações de parto cesáreo que apresentou um percentual de 66% no mês de dezembro, 59% nos meses de janeiro, março e abril e 52% e 44% nos meses de fevereiro e novembro respectivamente. Ao analisar o nível de satisfação das pacientes os resultados revelam que a maioria da clientela participante do estudo tinha de 26 a 30 anos de idade, tendo baixa escolaridade, primíparas e procedente dos bairros periféricos de João Pessoa-PB. Houve um bom nível de satisfação das pacientes (46%), quanto à assistência médica e assistência da equipe de enfermagem prestada, podendo-se constatar que há uma boa relação entre pacientes e a equipe. Quanto aos dados referentes ao pessoal de enfermagem, no que diz respeito qualidade dos registros de enfermagem observamos que existem falhas acerca da qualidade desses, muitas vezes incompletos. Dos 10 participantes, 04 eram enfermeiros e os demais técnicos de enfermagem. Nota-se que a maioria (50%), tem mais de 10 anos de serviço, sendo estes (60%) com idade superior a 31 anos. No tocante ao nível de satisfação do pessoal de enfermagem em relação à qualificação incentivada pela instituição 70% dos entrevistados destacaram haver um bom incentivo; quando indagados sobre a sua área de atuação profissional na instituição percebe-se que 100% dos profissionais que atuam nesse setor o fazem porque realmente gostam do que faz, e isso reflete no bom desempenho do seu trabalho. Quanto às condições de trabalho os resultados revelaram que 80% dos entrevistados acham boas, no entanto eles relataram que às vezes faltam materiais para poderem prestar uma assistência de excelência à clientela. Quando questionados sobre o relacionamento com os pacientes e familiares, os profissionais afirmaram que é uma relação que varia de boa a excelente (40%). Com relação à equipe multiprofissional 70% dos profissionais de enfermagem revelaram um bom relacionamento com esta. É importante um bom relacionamento entre os profissionais para que haja um desempenho satisfatório nas atividades diárias, na busca para a melhora dos pacientes na unidade em que se encontram. E, por fim, no levantamento de dados referentes à estrutura física da unidade foi observada que o mobiliário encontra-se em má condição de conservação, a circulação de ar é ruim e há ausência de alguns materiais básicos para o bom funcionamento da clínica. **CONCLUSÃO:** O estudo nos permitiu identificar aspectos positivos e negativos. Os positivos são: prontuários em bom estado de conservação, relacionamento satisfatório entre profissionais, pacientes e acompanhantes, presença de equipe multiprofissional, comunicação efetiva entre os profissionais. Os aspectos negativos são: ausência de implementação da SAE, déficit de limpeza e na estrutura da unidade, déficit de alguns materiais básicos na unidade, déficit nas anotações de enfermagem, ausência de espaço destinado à realização do parto humanizado. A partir disso foi possível fazer sugestões que contribuam para a melhoria dos serviços prestados a clientela. **CONTRIBUIÇÕES / IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A partir desse estudo espera-se que a equipe de enfermagem desse setor do HULW, possa após conhecimento das suas reais dificuldades, tomar iniciativas que visem mudanças em seu processo de trabalho a fim de poderem realizar um trabalho onde ambos, profissional-cliente, sintam-se beneficiados.

REFERÊNCIAS

1. Chiavenato I. Teoria Geral da Administração. 7ª ed. São Paulo: Campus; 2003.
2. Santos SR, Silva CC, Costa MBS. Enfermagem em administração e gestão na atenção à saúde. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB; 2011. 274p.
3. Santos SR. Administração e Gestão em Serviço de Enfermagem. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB; 2010.

DESCRITORES: Administração, Enfermagem, Serviços de Saúde. **EIXO II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.